(PO) Lisboa E-Nova avalia a utilização de água residual tratada na rega de espaços verdes

A **Lisboa E-Nova**, no âmbito do **projeto CEMOWAS2**, deu início, no passado mês de dezembro, à implementação de uma ação demonstrativa de reutilização de água residual tratada na ETAR de Beirolas.

Esta ação, que terá uma duração de 3 meses, tem como objetivo avaliar a contaminação da vegetação e do solo em 4 áreas distintas, regadas com água potável e água residual tratada, e também analisar comparativamente os métodos de rega por aspersão e gota-a-gota.

De forma a simular, tanto quanto possível, as condições dos espaços públicos verdes da cidade de Lisboa, as plantas selecionadas para o piloto foram as heras, por serem comummente utilizadas na cidade e por serem rasteiras.

A abordagem utilizada para a avaliação da contaminação na vegetação e solo baseia-se na análise dos parâmetros de monitorização da água reutilizada estipulados pelo Decreto-Lei nº 119/2019, que estabelece o regime jurídico de produção de água para reutilização obtida a partir do tratamento de águas residuais, bem como da sua utilização. Neste sentido, as análises à água, vegetação e solo estão a ser efetuadas dentro dos mesmos parâmetros de qualidade, permitindo aferir a segurança desta prática em termos de saúde pública e qualidade ambiental.

O desenvolvimento desta ação demonstrativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e da Águas do Tejo Atlântico, parceiros associados do Projeto CEMOWAS2, e os serviços do

Instituto Superior Técnico.

Saiba mais sobre este projeto aqui!

ou Siga-nos no Facebook em https://www.facebook.com/Cemowas2